## 4-VERDADE: O PRESSUPOSTO EPISTEMOLÓGICO

- O que é a verdade?(Jo 18:38)
- A visão tradicional da teologia cristã afirmava que a verdade é aquilo que corresponde aos fatos, chamada de "visão de correspondência da verdade". Essa visão foi questionada nos tempos modernos, o que torna importante debater sua base biblica e teológica.
- A IMPORTÂNCIA DA DEFINIÇÃO DE VERDADE
- A Bíblia se declara verdadeira (Sl 119:142; Jo 17:17), e o Cristianismo afirma que essa verdade corresponde à realidade. Exemplos disso são as afirmações de que Deus existe e que Cristo ressuscitou dos mortos. A natureza da verdade determinará o que se quer dizer com a alegação de que a Bíblia é verdadeira. De igual maneira, ela afetará seriamente um debate importante sobre se a Bíblia contém ou não erros e o que especificamente significa "inerrância" bíblica. Se a verdade não é o que corresponde aos fatos, mas simplesmente o que o autor quis nos transmitir, a Bíblia pode ser inteiramente verdadeira, mesmo contendo erros factuais por mais estranho que isso possa parecer.
- A definição de verdade é crucial para entender o que significa a Bíblia ser inerrante, influenciando o debate sobre possíveis erros factuais no texto bíblico.
- Dizer que a verdade é um pressuposto epistemológico significa que a noção de verdade é uma base fundamental sobre a qual o conhecimento (epistemologia) é construído. Em outras palavras, para conhecer algo, precisamos primeiro ter uma ideia do que é verdade.

## • O que é epistemologia?

- Antes de mais nada, é importante entender a definição de epistemologia. De forma geral, epistemologia ou teoria do conhecimento, é uma área da filosofia que estuda o conhecimento.
- Como sempre, a origem da palavra ajuda a entender melhor o conceito. *Epistem*, do grego, significa *conhecimento* e *logia* significa estudo. Assim, **epistemologia é o estudo do conhecimento.**

## A DEFINIÇÃO DE VERDADE

- A verdade pode ser compreendida tanto pelo que ela é quanto pelo que ela não é. Antes de podermos entender o que ela é, precisamos examinar o que ela não é.
- O que a Verdade não É?
- A Verdade Não É "Aquilo que Funciona"
- O pragmatismo, proposto por William James, define a verdade como aquilo que funciona na prática. Ou seja, algo é considerado verdadeiro se traz resultados úteis ou benéficos.
- Problemas com essa visão:
  - 1. Confusão de Conceitos: O pragmatismo sugere que a verdade deve ser avaliada pela sua utilidade, mas a verdade verdadeira deve corresponder aos fatos, não apenas ser útil ou prática.
  - 2. Mentiras Podem Funcionar: Só porque algo funciona não significa que seja verdade. Mentiras podem ter resultados positivos, mas isso não as torna verdadeiras.
- Exemplo: Se alguém afirma que "mentir pode ajudar a alcançar objetivos", e isso parece funcionar em algumas situações, isso não torna a mentira uma verdade. A mentira ainda é falsa, mesmo que resulte em um benefício prático.



William James (1842-1910): Filósofo e psicólogo americano

## O que a Verdade não É

- A Verdade Não É "Aquilo que é Coerente"
- Alguns pensadores definem a verdade como aquilo que é internamente coerente, ou seja, que apresenta consistência interna e não possui contradições dentro do próprio sistema de crenças. No entanto, essa definição apresenta duas limitações principais:
  - 1. Dependência da Visão de Correspondência: A teoria da coerência assume que suas afirmações são verdadeiras apenas porque são consistentes entre si. Contudo, para ser uma definição completa de verdade, ela precisa da visão de correspondência, que relaciona a verdade com a realidade objetiva.
  - 2. Afirmações Vazias Podem Ser Coerentes: Uma afirmação pode ser coerente internamente, mas ainda assim não fornecer informações úteis ou reais sobre o mundo. A coerência interna apenas indica que não há contradições no sistema, mas não garante que o sistema reflete a realidade.
- Exemplo 1: Imagine um modelo de governo que propõe a existência de um estado comunista pleno sem um governo. Dentro desse modelo, todos os conceitos e práticas podem ser logicamente coerentes entre si. No entanto, isso não garante que tal sistema seja viável ou real. A coerência interna da proposta não valida sua aplicação prática ou existência no mundo real.
- Exemplo 2: Considere um plano para criar uma moeda digital global que promete eliminar completamente a inflação e estabilizar a economia mundial de forma instantânea. Dentro da teoria econômica proposta, o plano pode parecer lógico e consistente. No entanto, na prática, a implementação de tal moeda é impossível devido às complexidades da economia global e à necessidade de infraestrutura regulatória e tecnológica. A coerência do plano em teoria não garante que ele possa ser realizado ou que seja viável na realidade econômica.